



Pesquisa

Perfil de Público

XI Parada do Orgulho GLBT 2007



A 11ª edição da Parada do Orgulho GLBT foi realizada no dia 10 de junho de 2007, consagrando-se novamente como um grande evento, tanto em público como em representatividade ao turismo paulistano. Os hotéis que compreendem a região do centro expandido do município de São Paulo registraram ocupações em torno de 76 a 78% entre os dias 7 e 10 de junho. Taxas de ocupação como esta, nos fins de semana, somente são registradas em períodos como Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1 e Carnaval.

Segundo os organizadores do evento, mais de 3,5 milhões de pessoas prestigiaram a Parada, em mais de 10 horas de festa. A Avenida Paulista e Rua da Consolação foram interditadas à partir do meio-dia de domingo, para a passagem de 23 trios elétricos.

A São Paulo Turismo S/A, através da Coordenadoria de Informação e Pesquisa (Diretoria de Turismo e Entretenimento/ Gerência de Planejamento e Estruturação do Turismo) realizou entrevistas durante o evento, para avaliar o perfil sócio-econômico dos participantes, tanto residentes na Cidade de São Paulo quanto turistas. Este estudo servirá de instrumento para ações promocionais e de marketing da cidade, bem como peça de uma série histórica para bases comparativas, que começa a formar-se através deste que é o 3 ano de pesquisas na Parada do Orgulho GLBT em São Paulo.

Itens Avaliados por todos os entrevistados

- Local de residência;
- Estado/ País de residência;
- Gênero;
- Faixa Etária;
- Grau de Instrução;
- Renda mensal média;
- Ocupação;
- Avaliação do Evento;
- Participação em 2006;
- Participação em eventos relacionados à Parada do Orgulho GLBT;
- Gastos no evento;
- Orientação Sexual;
- Avaliação da Cidade de São Paulo.

Itens avaliados por turistas

- Freqüência de visita à São Paulo;
- Principal motivo da viagem;
- Organização da viagem;
- Número de pernoites na cidade;
- Local de hospedagem;
- Gastos do visitante.



foto: Alexandre Diniz

25 Pesquisadores

3 Supervisores

6 horas de pesquisa

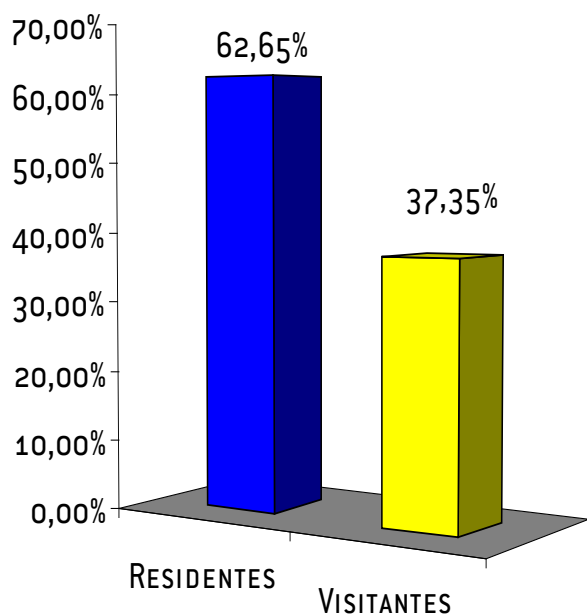
1170 Questionários Aplicados

95% de nível de confiança

Resultados

Perfil de Público

RESIDENTES NA CIDADE DE SÃO PAULO X VISITANTES

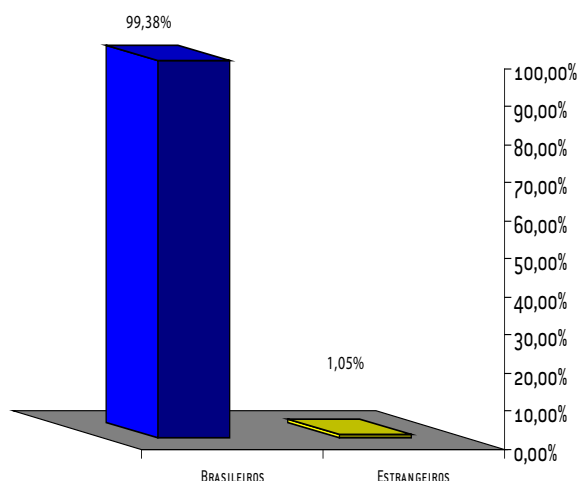


Os dados coletados na pesquisa demonstram 37,35% de visitantes, ou seja, não-residentes na Cidade de São Paulo. Os municípios da região metropolitana também são incluídos nesta proporção. Cidades como Campinas, Rio de Janeiro, Curitiba, Brasília e Belo Horizonte representam mais de 10% dos entrevistados entre os turistas.

Os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Paraná foram os principais emissores de turistas, sendo que o próprio Estado de São Paulo conta com mais 87% dos Turistas participantes da Parada do Orgulho GLBT. Estrangeiros Somam cerca de 1% dos entrevistados. Segundo as estimativas de público participante, estes turistas poderiam representar mais de 30.000 pessoas vindas de diversos lugares do mundo.

Unidade Federal	Presença na Parada em 2007
São Paulo	87,08%
Rio de Janeiro	3,59%
Minas Gerais	3,11%
Paraná	1,79%
Distrito Federal	1,08%
Bahia	0,96%
Ceará	0,84%
Santa Catarina	0,72%
Outras Unidades da Federação	0,84%

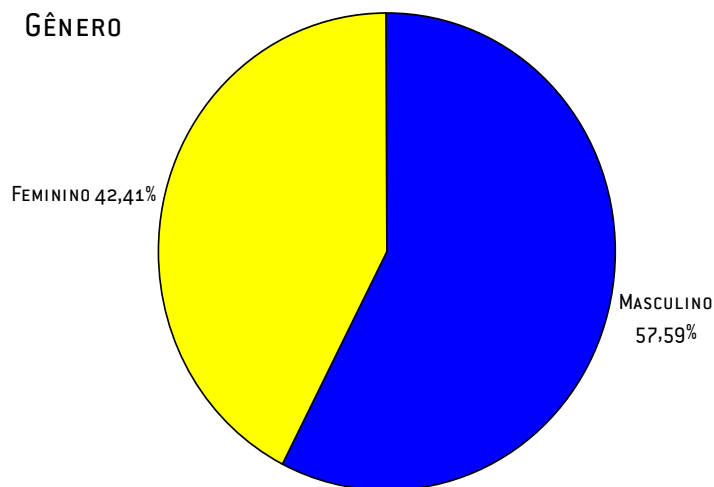
BRASILEIROS X ESTRANGEIROS



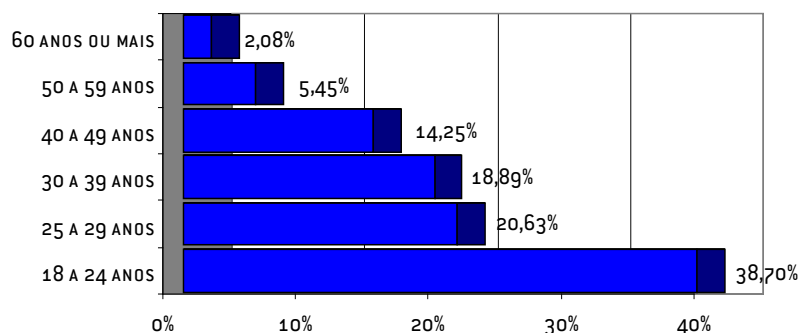


GÊNERO

O gênero dos entrevistados é semelhante às pesquisas realizadas em 2005 e 2006, onde predominam participantes do sexo masculino. É importante ressaltar que esta pergunta refere-se especificamente ao “gênero” dos entrevistados e não “opção sexual”.

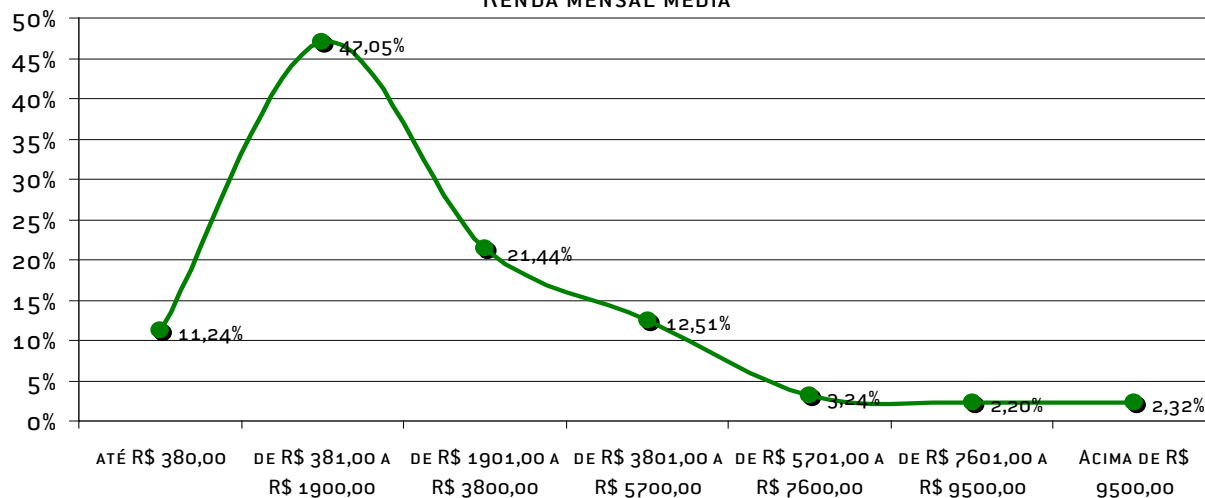


FAIXA ETÁRIA



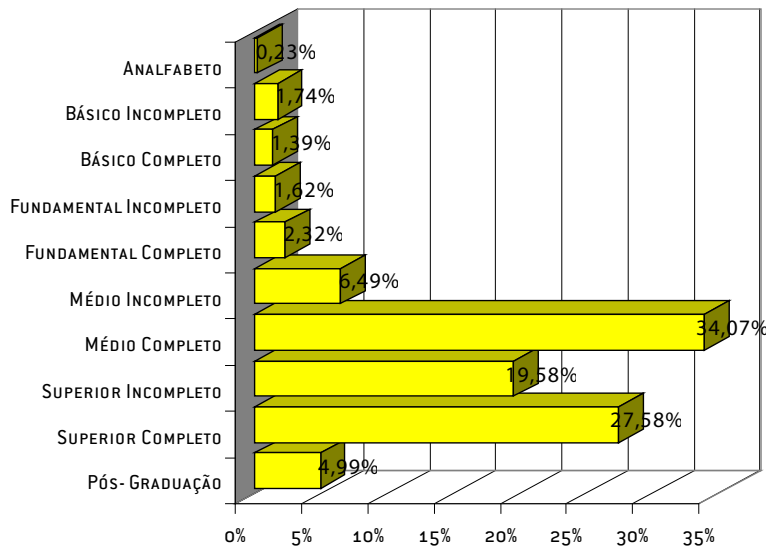
Cerca de 38% dos entrevistados é da faixa etária dos 18 a 24 anos, tendo como renda média predominante R\$ 501,00 a R\$ 1.900,00 (47,05%). Este dado é diferente do coletado em 2006, tendo como renda média predominante algo em torno de R\$ 1.900,00 a R\$ 3.000,00, salvo alterações no valor do salário mínimo.

RENDA MENSAL MÉDIA





GRAU DE INSTRUÇÃO



O grau de instrução dos entrevistados foi predominante em ensino médio completo (34,07%) e superior completo (27,58%). Os entrevistados são em sua maioria assalariados com registro (44,15%) e funcionários autônomos. A quantidade de desempregados (4,52%) foi superior ao dados obtido em 2006, quando foram constatados cerca de 3,55% dos entrevistados sem ocupação.

OPÇÃO SEXUAL

49,13%
Homossexuais

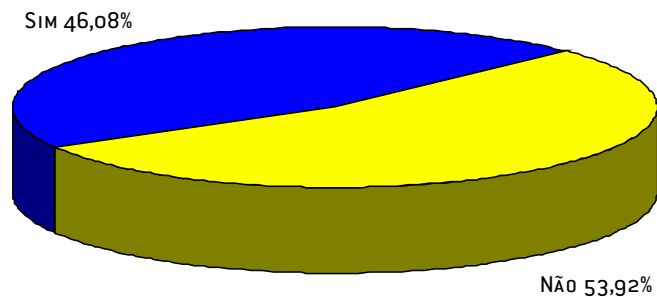
36,85%
Heterossexual

8,57%
Bissexual

1,39%
Transsexual

1,85%
Não respondeu

COMPARECIMENTO NA EDIÇÃO DE 2006



A maioria dos entrevistados participou da Parada pela primeira vez. O público retornante ao evento foi maior, sendo que em 2006 mais de 52% participavam pela primeira vez.

A orientação sexual dos entrevistados também sofreu alterações em comparação aos dados de 2006. A presença de heterossexuais aumentou cerca de 8%, sendo que os homossexuais eram 58% naquele ano. O número de bissexuais e transsexuais não sofreu alterações significativas.

GASTO MÉDIO DO PÚBLICO DURANTE O EVENTO:

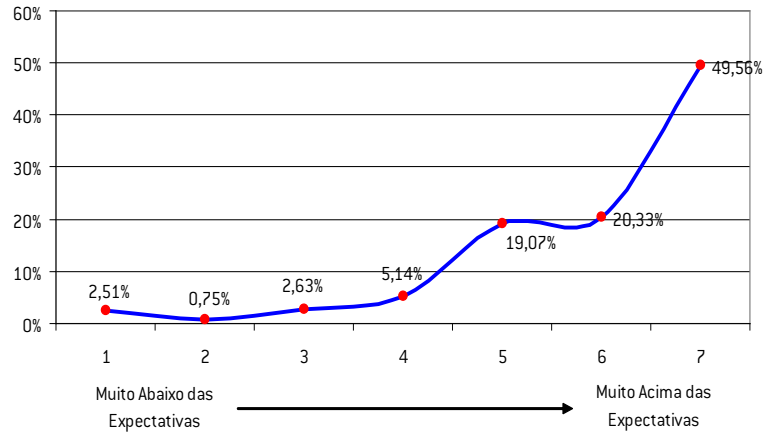
R\$ 89,48



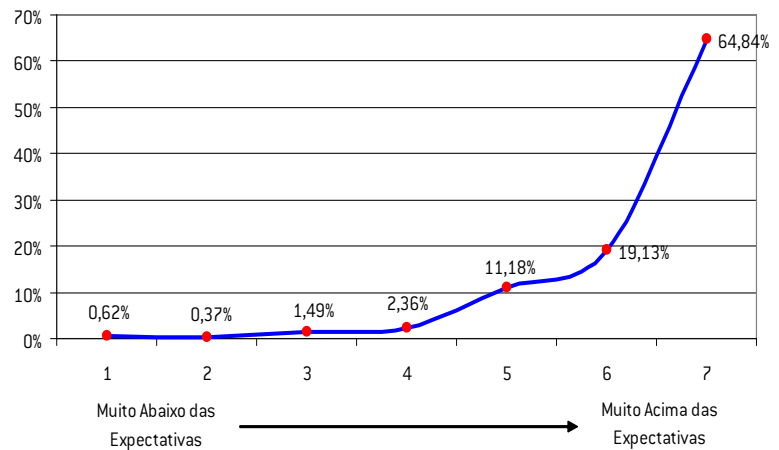
Avaliação do Evento

Foi utilizada uma escala específica, denominada “Escala de Lickert” (1932), que determina pontos intermediários de satisfação à uma determinada questão, para uma análise mais precisa da resposta do entrevistado, transmitindo a real percepção deste quanto à alternativa, sendo 1 “muito abaixo das expectativas” e 7 “muito acima das expectativas”. Através dos gráficos é possível verificar a quantidade de respostas positivas ou negativas relacionadas ao item.

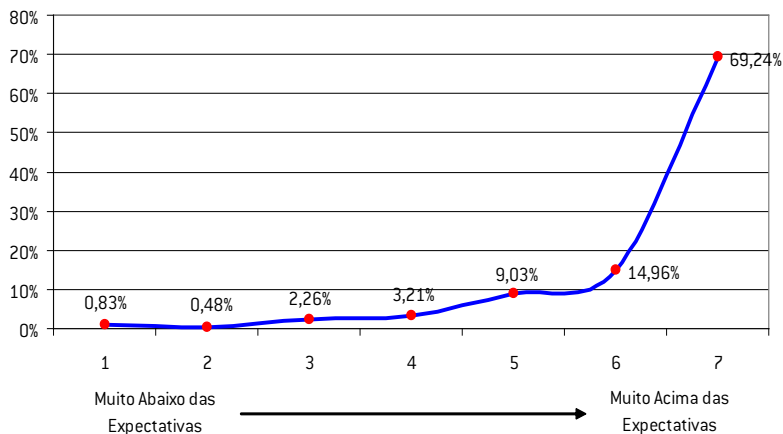
Segurança no Evento



Organização do Evento



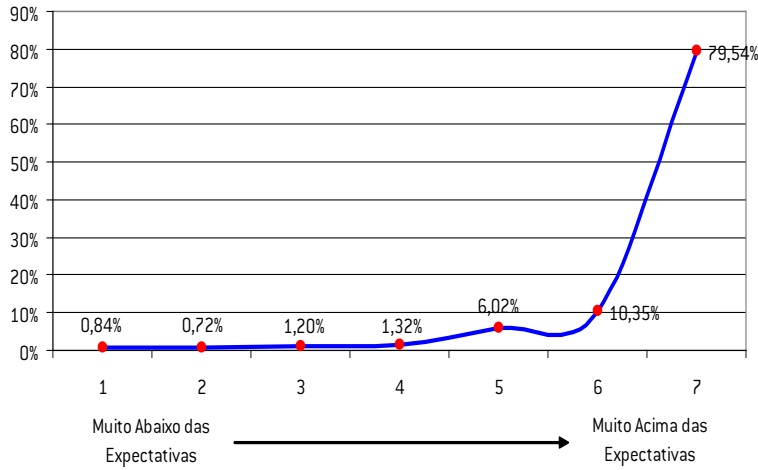
Vias de Acesso



Os itens demonstrados foram avaliados em “muito acima das expectativas” em mais de 40%, o que demonstra satisfação superior dos entrevistados. Destaque para a organização do evento e vias de acesso, avaliados nas escalas 6 e 7 por mais de 80% dos respondentes.



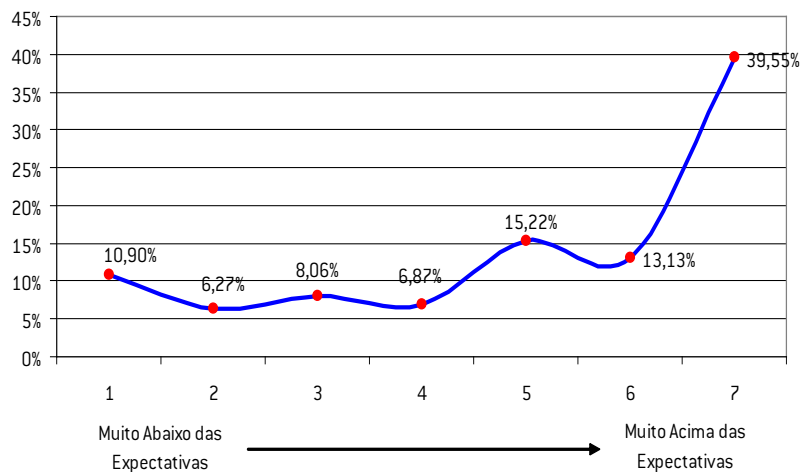
Tema da Parada em 2007



O tema “por um mundo sem machismo, racismo e homofobia” foi aprovado por mais de 90% dos entrevistados. Nas pesquisas realizadas em 2005 e 2006 os temas também agradaram mais de 90% do público.

Os sanitários públicos foram os itens que obtiveram as avaliações menos positivas. Perguntados informalmente sobre o motivo da má avaliação, os entrevistados em sua maioria reclamaram da falta de mais cabines ao longo da Avenida Paulista. Outros itens como “Sinalização” (56,42% em muito acima das expectativas) e “Trios Elétricos” (77,92% em muito acima das expectativas) também foram avaliados.

Sanitários Públicos



PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO EM EVENTOS RELACIONADOS À PARADA DO ORGULHO GLBT*

14,95%

Feira Cultural (Anhangabaú 07/06)

11,24%

Gay Day (Parque Temático Hopi Hari 09/06)

5,21%

Caminhada de Lésbicas e Bissexuais (09/06)

1,74%

Corrida pela Diversidade (07/06)

4,29%

Ciclo de Debates (6, 13 e 16/06)

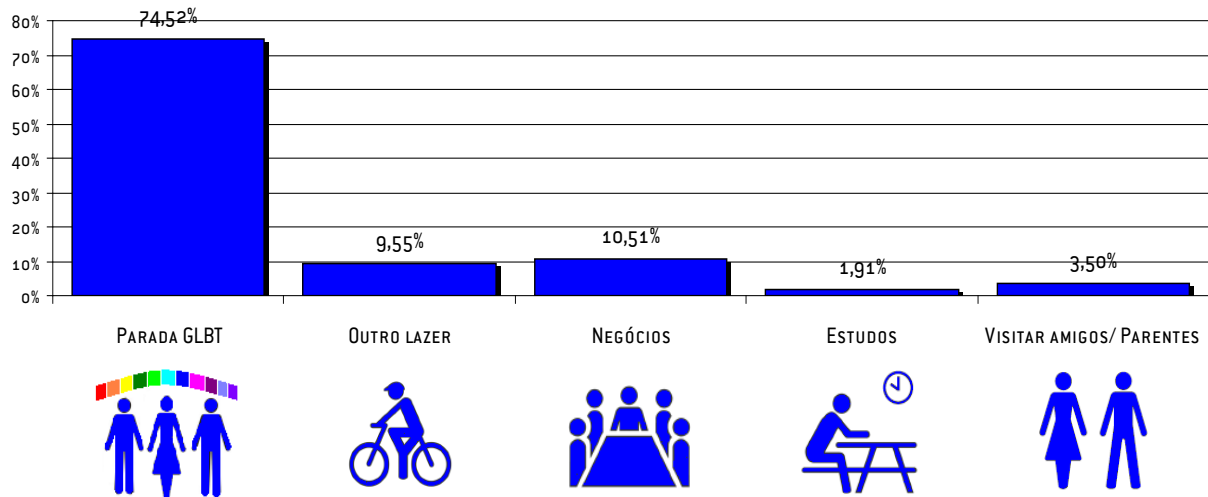
Cerca de 71% dos respondentes não participaram de eventos relacionados à Parada.

* Múltiplas respostas; somatória diferente de 100%.



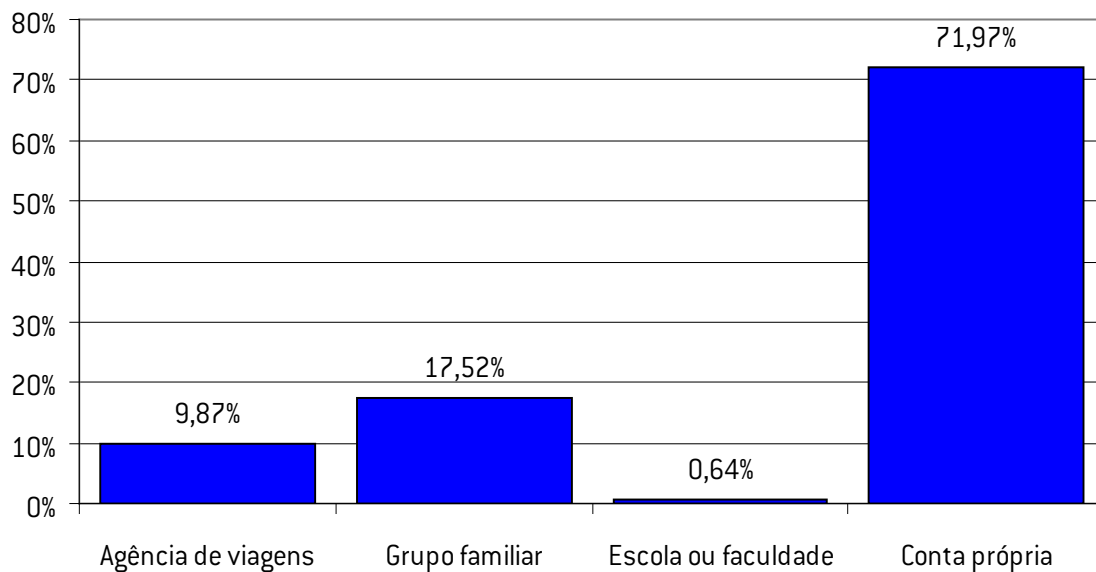
Perfil do Visitante

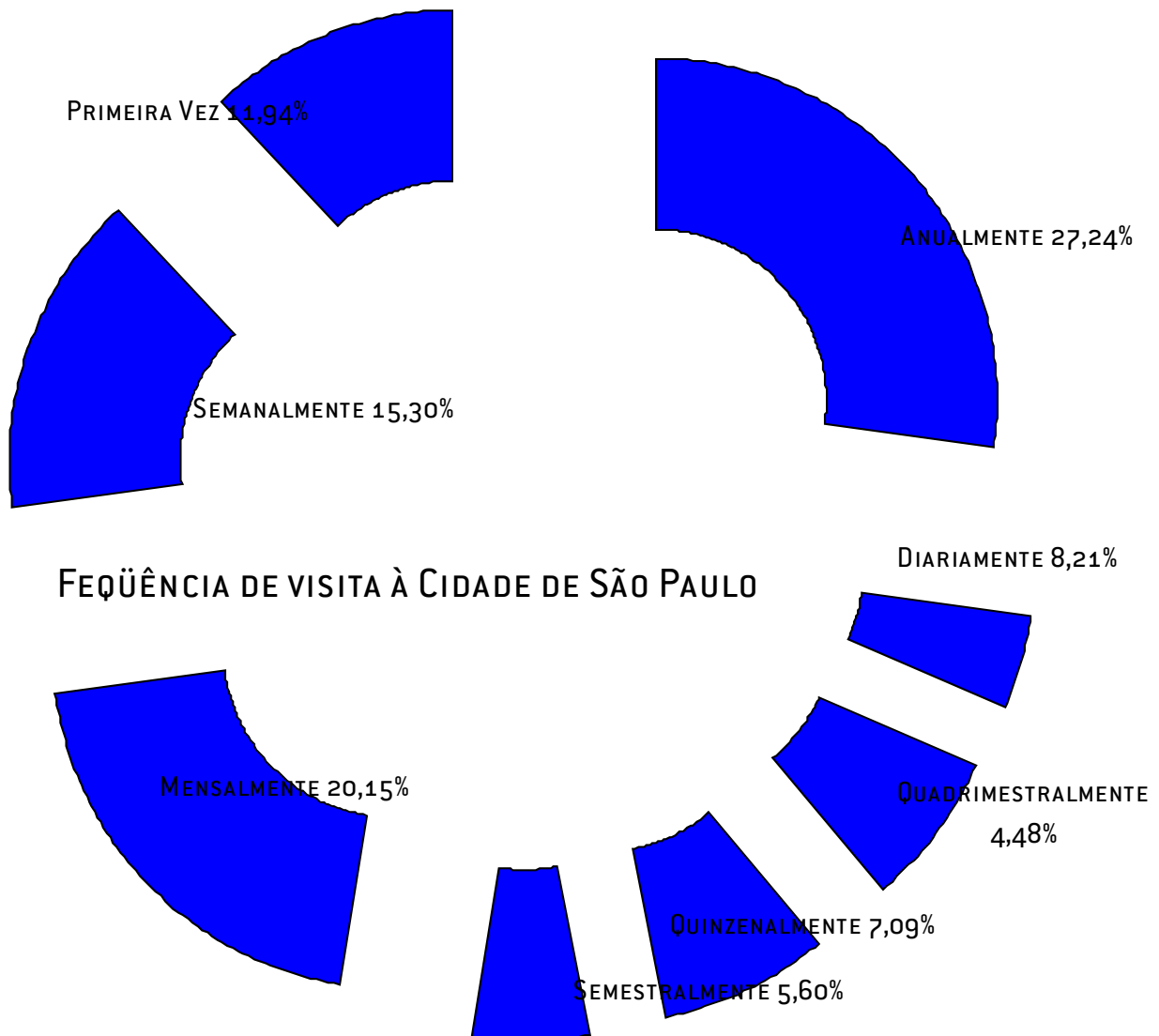
PRINCIPAL MOTIVO DA VIAGEM



Os visitantes que compareceram ao evento viajam para São Paulo, em sua maioria (74,52%), especificamente para a Parada do Orgulho GLBT. Alguns dos entrevistados informaram estar na cidade por motivo de negócios (10,51%) ou outro lazer (9,55%). Mais de 71% organizaram suas próprias viagens, porém, 9,87% dos entrevistados vieram através de agências. Pesquisas realizadas em outros eventos apontam cerca de 3 a 5% das viagens organizadas por profissionais, demonstrando maior confiança na Parada do Orgulho GLBT como produto turístico.

Organização da viagem





Mais de 27% dos entrevistados visita a Cidade de São Paulo anualmente, supostamente para participação na Parada do Orgulho GLBT. Os participantes que vêm ao município diariamente moram em sua maioria (93,22%) na região metropolitana de São Paulo. Cerca de 11% visitaram a cidade pela primeira vez.



GASTO MÉDIO DO VISITANTE NO PERÍODO

HOSPEDAGEM:

R\$ 343,03

ALIMENTAÇÃO:

R\$ 133,14

LAZER:

R\$ 187,12

TRANSPORTE NA CIDADE:

R\$ 74,30

COMPRAS:

R\$ 393,12

TOTAL:

R\$ 1131,12

MÉDIA DE PERNOITES DOS VISITANTES



4,21 DIAS

O gasto médio dos turistas em outros grandes eventos como Carnaval ou Salão do Automóvel é cerca de 6% abaixo dos gastos do visitante presente na Parada. Somente os turistas presentes no Grande Prêmio Brasil de Fórmula 1 têm gasto médio diário acima do encontrado neste evento.

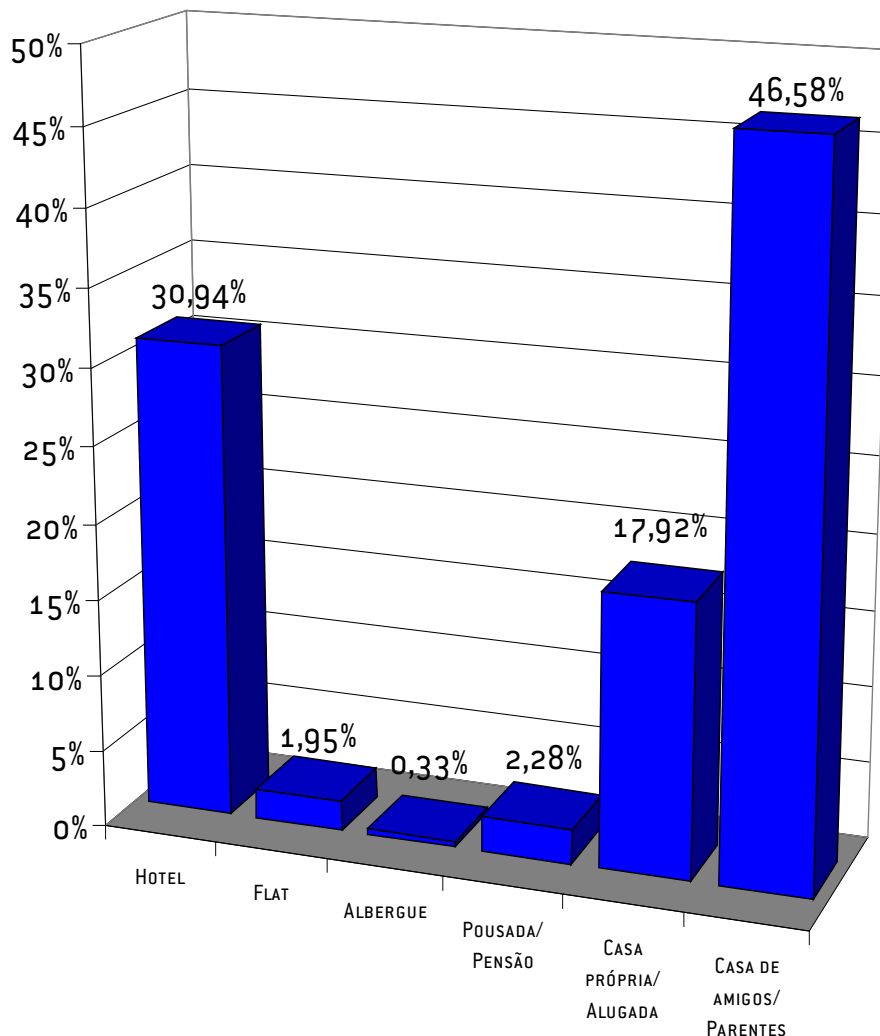
GASTO MÉDIO DIÁRIO DOS VISITANTES



R\$ 268,67



Local de Hospedagem em São Paulo

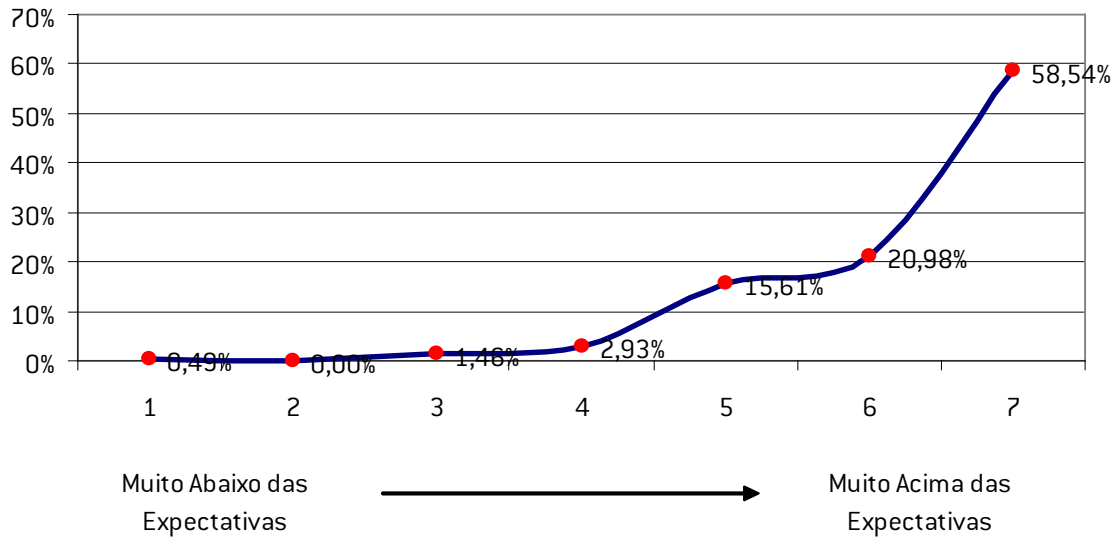


Mais de 30% dos entrevistados hospedaram-se em hotéis da capital no período da Parada do Orgulho GLBT. Estimativas de ocupação hoteleira nos meios de hospedagem da região da Avenida Paulista ultrapassam os 85% de apartamentos ocupados. Porém, muitos dos turistas ainda se hospedam na casa de parentes e amigos, dado recorrente em pesquisas realizadas no mesmo evento em 2005 e 2006.



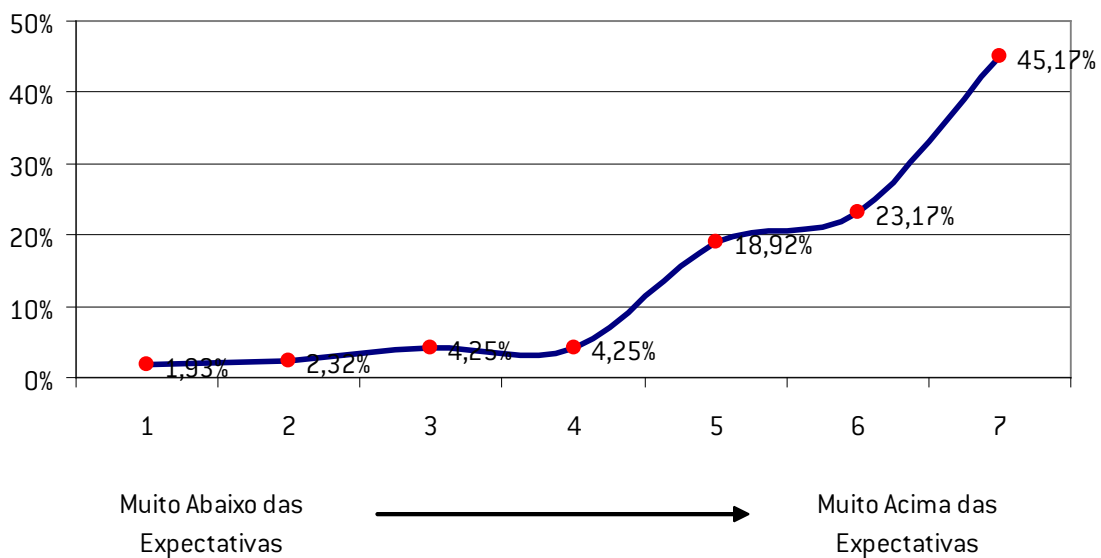
Avaliação da Cidade de São Paulo

Meios de Hospedagem em São Paulo



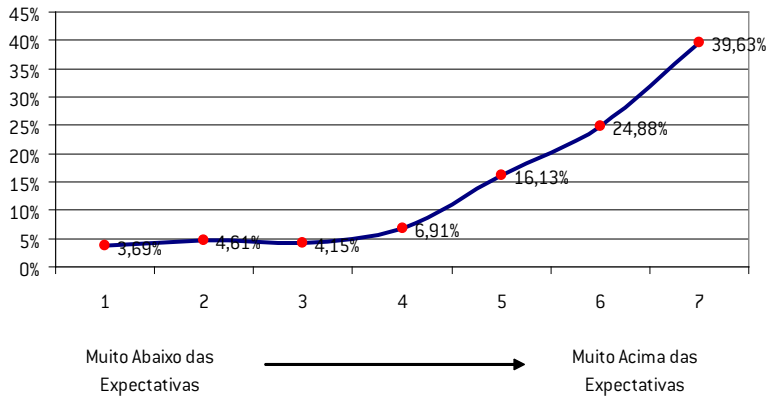
A estrutura turística paulistana é avaliada por todos os entrevistados, pois a opinião dos residentes também influencia na avaliação de itens de infra-estrutura básica. Mais de 50% avaliaram os hotéis da cidade como acima das expectativas, bem como 45,17% que avaliaram o transporte público da mesma forma.

Transporte Público



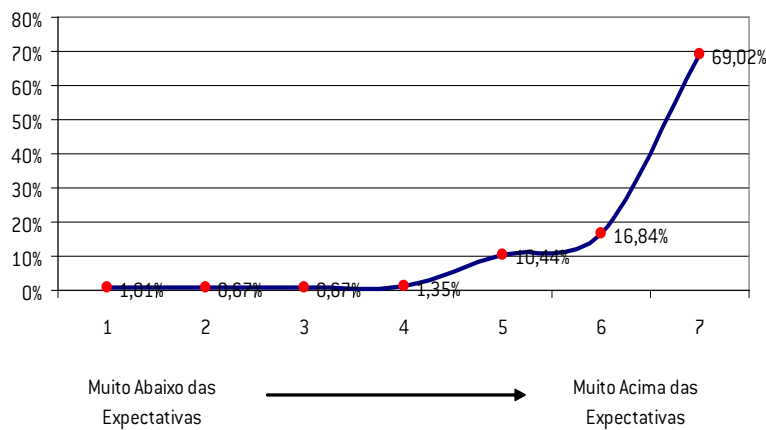


Centrais de Informações Turísticas



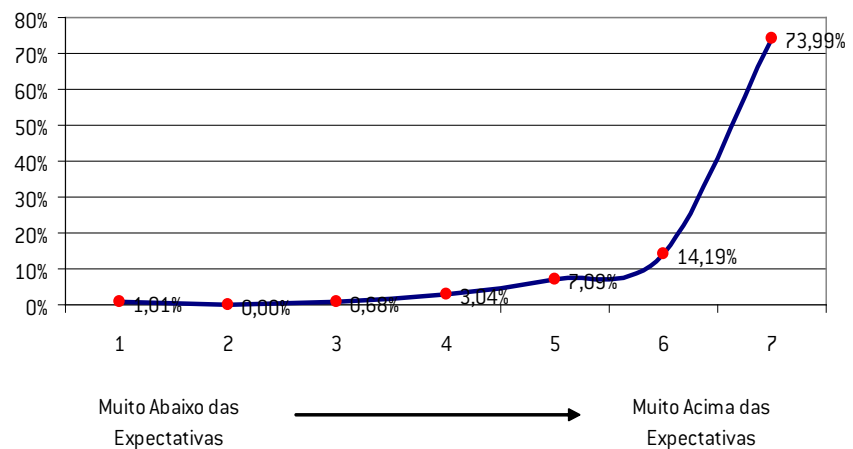
As Centrais de Informações Turísticas foram avaliadas em mais de 55% entre acima e muito acima das expectativas pelos entrevistados. Os atrativos culturais estão com avaliações excelentes por 68,02% dos entrevistados.

Atrativos Culturais



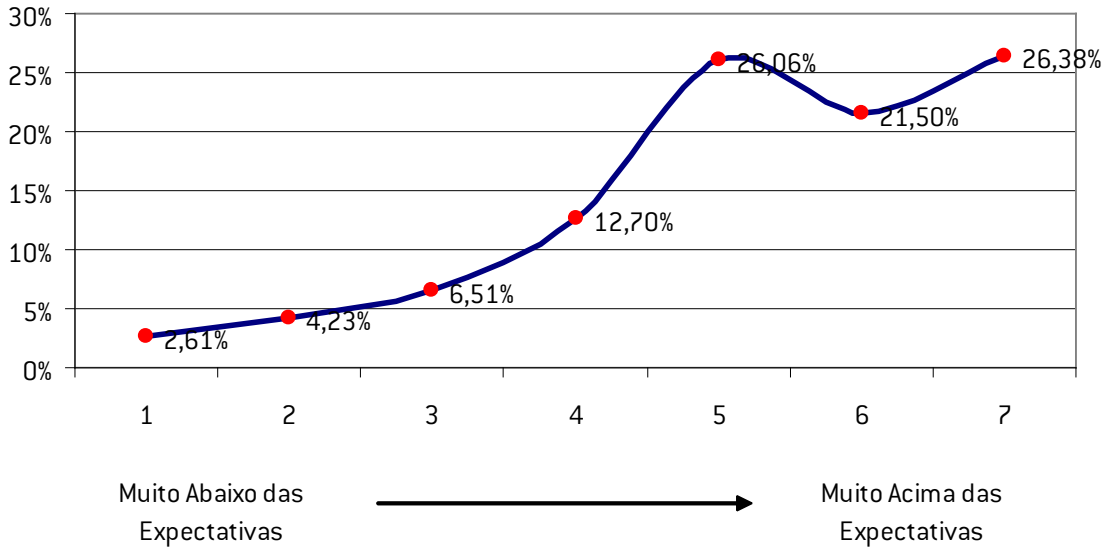
Opções Gastronômicas

As opções gastronômicas de São Paulo são sempre bem avaliadas em todas as pesquisas realizadas nos mais diferentes eventos. Mais de 88% avaliam estas opções positivamente.



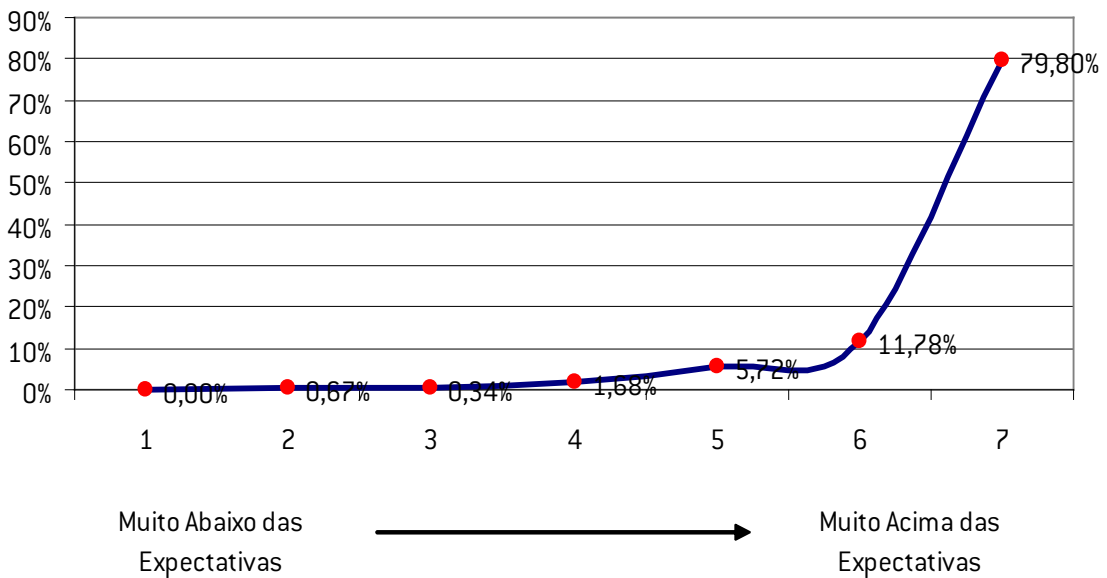


Limpeza Urbana



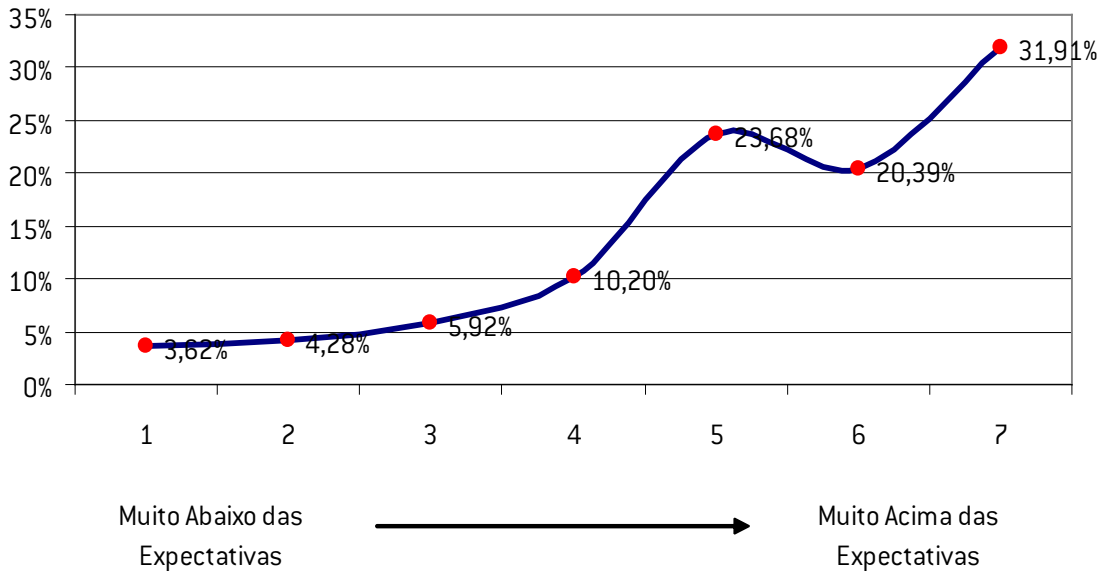
De forma geral, a limpeza urbana esta dentro das expectativas dos entrevistados, com mais de 50% indicando notas acima de 4. As opções para compras foram otimamente avaliadas com mais de 90% do público avaliando as mesmas em acima e muito acima das expectativas.

Opções para Compras



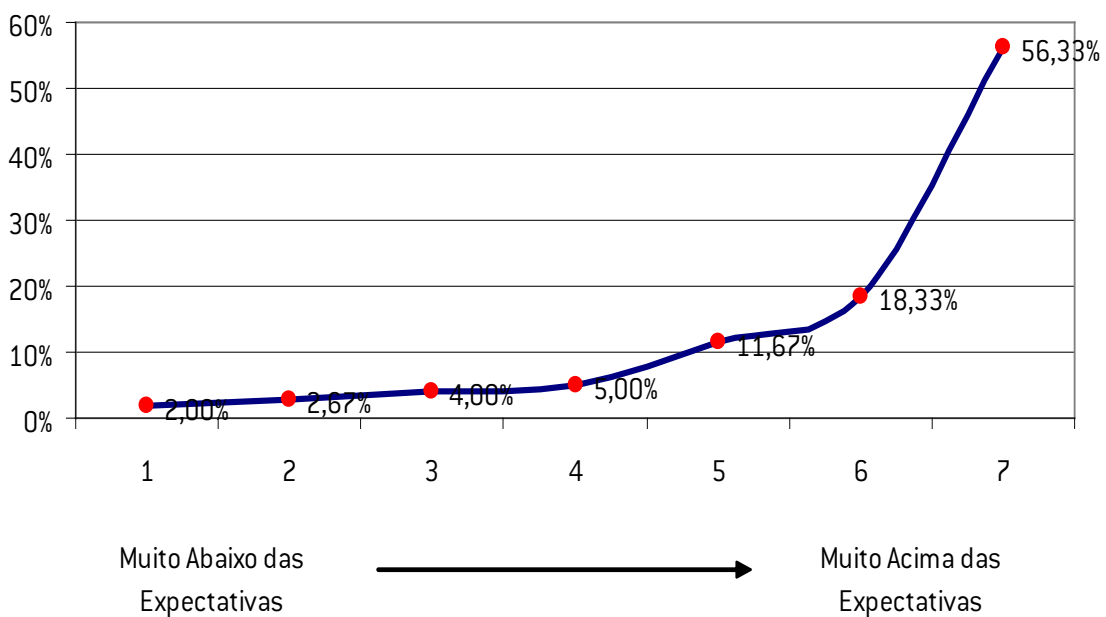


Sensação de Segurança em São Paulo



A sensação de segurança na cidade destacou-se com avaliações melhores em quase 25% das obtidas em 2005 e 2006. A hospitalidade dos paulistanos continua agradando uma boa parcela dos entrevistados, com mais de 56% de máxima aprovação.

Hospitalidade dos Paulistanos





Considerações finais

A XI Parada do Orgulho GLBT teve, mais uma vez, grande sucesso de público. Porém, este sucesso não limita-se ao público paulistano, mas também aos mais de 37% de turistas e excursionistas presentes. Consideradas as estimativas de público divulgadas pela organização do evento, este número pode significar mais de 1,2 milhões de pessoas não-residentes no município de São Paulo, sendo que cerca de 6% do total de turistas reside na região metropolitana de São Paulo. Em sua maioria (74,52%), os turistas vieram exclusivamente para participar do evento.

O perfil dos entrevistados sofreu retrações em alguns detalhes, como renda e grau de instrução, além de modificações no público segundo a opção sexual (aumento de heterossexuais no evento em cerca de 8%). O perfil do turista permanece superior em aspectos como gasto médio diário (R\$ 268,67), pernoites (4,21) e avaliações da Cidade de São Paulo. Dos turistas entrevistados, mais de 82% informaram ser homossexuais, portanto, pode-se concluir que o perfil do turista obtido no estudo realizado na Parada é específico do segmento GLBT.

Em relação aos estudos realizados nos anos anteriores, a pesquisa de 2007 foi realizada com maior credibilidade de dados, pois além das pesquisas em campo no dia do evento, pesquisas paralelas com ocupação hoteleira e cruzamentos dos estudos dos anos anteriores embasaram análises mais aprofundadas do público entrevistado.

O crescimento da organização de viagens por agências cresceu mais de 10% em relação às pesquisas de 2005 e 2006, o que pode demonstrar o crescimento do evento como produto turístico.

Todas as opiniões sobre a organização do evento podem ser definidas como positivas, pois os sete itens avaliados contaram com mais da metade das respostas na avaliação "acima das expectativas". A transformação desta manifestação em evento indispensável no calendário paulistano já é realidade, pois a Parada do Orgulho GLBT já possui todos os aspectos relacionados à um grande produto turístico.



Presidente
Caio Luiz de Carvalho

Diretora de Turismo e Entretenimento
Luciane Leite

Gerente de Planejamento e Estruturação do Turismo
Aline Delmanto

Coordenador de Informação e Pesquisa
Bernardo Ignarra

Coordenadoria de Informação e Pesquisa
Fabio Montanheiro Alves do Nascimento
Mario La Torre

Estagiária
Adriana Gama

Supervisores de Campo
Joyce da Luz Melo
Leonardo Luiz Torres
Vanessa Olioni Andersson

Pesquisadores
Ana Carolina Souza Eugênio
Alain Tamine
Ana Carolina Saldanha Lima
Bianca Caroline Verdelone
Caroline Loiola Pereira de Souza
Cássio Luiz Ureshino
Fernanda Maria Fragnan
Glauco de Souza Reuben
Jaqueline Gomes dos Santos
João Paulo da Silva
Juliana de Viveiros Rodrigues
Lidiane da Fonseca Luiz
Marcus Vinicius Baptista
Maria Augusta Nunes de Souza
Mariana da Luz Ferreira
Marina Capdevila Gryga
Monique Cristina Miranda Silva
Nayara dos Santos Costa
Symeia Domingos
Talita Cristina Carleti
Talitta dos Reis Araújo
Tamara Rodrigues Ferreira
Thais Martinez Gomes
Vivian Skarlen de Miranda
Weiberth Soares de Souza

São Paulo Turismo S.A.
Diretoria de Turismo
Av. Olavo Fontoura, 1.209, Parque Anhembi.
CEP 02012-021. São Paulo. SP. Brasil.
Fone: + 55-11-6226-0400
Site: www.spturis.com
E-mail: pesquisa@spturis.com